

SAÚDE ■ PERMITE SABER O GRAU DE SEVERIDADE COM QUE ESTÃO AFETADOS



**Investigação
vai permitir
determinar
com mais pre-
cisão o trata-
mento ideal**

JUPITER IMAGES

Pedem homens com disfunção

■ Investigadores estão a desenvolver análise ao sangue que determina a eficácia do tratamento

● ANA SOFIA COELHO

É um estudo inovador da disfunção erétil, que permite ter uma ideia do tipo de tratamento que o doente vai precisar. Está a ser desenvolvido por investigadores no Porto, que pedem candidatos de todo o País para o estudo.

A ideia é, através de uma análise sanguínea, saber em que estado se encontram as estruturas

vasculares de cada doente, extrapolando esses resultados para os vasos sanguíneos do pénis. “Permite saber como estão a funcionar os vasos sanguíneos e em que grau estão a ser afetados por fenómenos de stress oxidativo. Num estado geral pró-oxidativo existe uma alteração funcional significativa destes vasos, em particular no pénis, sendo um fator contribuinte para a disfunção erétil”, explica Fábio Almeida, do Centro de Urologia da Imagem Mé-

dica da Lapa, no Porto. A investigação foi iniciada no Hospital de Santo António, com a colaboração da Escola Superior de

Tecnologias de Saúde, e alargada ao Centro de Urologia da Imagem Médica da Lapa, para abranger mais doentes. O estudo já tem dois anos e meio. “Não tem custos para o doente, apenas contribui

com sangue. Prevemos que poderá avançar para ter aplicação real e prática na urologia, cardiologia e neurologia”. ■

**Autores da
investigação
precisam
de candidatos
de todo o País**